

# PERSPECTIVAS PARA INOCULAÇÃO DO FEIJÃO-FAVA (*PHASEOLUS LUNATUS*) NO NORDESTE BRASILEIRO

Ademir Sérgio Ferreira de Araújo<sup>1</sup>, Sandra Mara Barbosa Rocha<sup>1</sup>, Dyego Leandro da Costa Monte<sup>1</sup>, Márcia do Vale Barreto Figueiredo<sup>2</sup>

1 Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Piauí, Campus da Socopo, Teresina, PI. E-mail: [asfaruaj@yahoo.com.br](mailto:asfaruaj@yahoo.com.br); 2 Instituto Agronômico de Pernambuco- IPA/CARHP, Av. San Martin, Recife, PE. E-mail: [mbarreto@elogica.com.br](mailto:mbarreto@elogica.com.br)

O feijão-fava (*Phaseolus lunatus*) é uma importante espécie, do genero *Phaseolus*, para consume humano nas regiões tropicais e suas sementes são importantes fontes de proteínas para as populações da América do Sul, África e México. Além disso, como pertencente à família das leguminosas, o feijão-fava apresenta a capacidade de participar do processo de fixação biológica do nitrogênio (FBN) através da simbiose com bactérias genericamente conhecidas por rizóbio. Entretanto, os estudos sobre a simbiose e a bactéria associada ao feijão-fava são escassos. Os estudos existentes indicam que a fava é nodulada por uma diversidade grande de bactérias de crescimento lento e rápido, tais como *Bradyrhizobium* e *Rhizobium*. Embora, há indicações que o grupo predominante de bactérias fixadoras em feijão-fava seja o *Bradyrhizobium*. Do ponto de vista da FBN, no Brasil alguns estudos encontraram isolados com alta eficiência simbiótica e capacidade fixadora em feijão-fava o que indica que há perspectivas de seleção de bactérias eficientes para uso em inoculantes. Por outro lado há a necessidade de ampliar os estudos sobre diversidade, caracterização e avaliação agronômica das bactérias fixadoras associadas ao feijão-fava, principalmente no Brasil.

Palavras-chave: Rizobiologia, Leguminosas, Fixação biológica do N.

Apoio financeiro: FAPEPI; CNPQ